

Análise dos Registros de Informação em Saúde Quanto às Notificações Relacionadas à Saúde Mental e Trabalho

Maura Carolina Belomé da Silva.

Orientador: Álvaro Roberto Merlo.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Núcleo de Estudos em Saúde e Trabalho (NEST). Rua Ramiro Barcelos, 2600 4º.

Resumo

Este estudo é parte do projeto: *Proposta para Construção de Rotinas de Atendimento em Saúde Mental e Trabalho em Pacientes Atendidos na Rede do Sistema Único De Saúde (SUS)* que consiste em uma pesquisa multicêntrica financiada pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Para aprofundar um dos objetivos específicos, o presente estudo propõe-se a analisar as principais fontes de registro de informações em saúde para identificar onde estão as notificações relacionadas ao trabalhador, destacando, os registros em saúde mental.

De acordo com a Previdência Social, as concessões de auxílio-doença acidentário - que têm relação com o trabalho - para casos de transtornos mentais e comportamentais cresceram 19,6% no primeiro semestre de 2011. Os afastamentos provocados por casos de transtornos mentais e comportamentais, por exemplo, saltaram de 612 em 2006 para 12.818 em 2008. Já em 2010, esse número caiu, passando para 12.150. Mas em 2011, a concessão de auxílios-doença em função de transtornos mentais e comportamentais voltou a subir passando para 12.337 casos. (MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2012). Contudo, estima-se que inúmeros casos continuam subnotificados. Nesse contexto, faz-se necessário um levantamento de dados nas plataformas de sistemas de informações do SUS para analisar de que forma ocorre, dentro dessa rede, o suporte de informação para a área de saúde do trabalhador incluindo a saúde mental.

Definimos este trabalho como um estudo quantitativo, transversal, observacional. A coleta de dados está sendo realizada por 2 avaliadoras treinadas para operar os sistemas de informação do SUS. Inicialmente, foram analisados os seguintes bancos de dados: DATASUS; SIAB; CNES; SINAN.

Os resultados não estão finalizados, contudo já podemos observar que: Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) foram computados como um importante coletor de dados, O DATASUS pouco identifica uma rede assistencial de saúde do trabalhador e as especificidades dos diagnósticos (incluindo os dados de saúde mental). O SINAN seria a principal fonte de registros dos transtornos de saúde e trabalho. Por fim, salienta-se que este estudo está em andamento e serão incorporados novos dados ao trabalho.

Palavras-chave

SUS, Saúde mental, Trabalho, Banco de dados.